



CENTRO PARA A INOVAÇÃO
NO SETOR PÚBLICO

PARTICIPAÇÃO SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO PARTICIPAÇÃO SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO
SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO PARTICIPAÇÃO SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO PARTICIPAÇÃO
PARTICIPAÇÃO SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO PARTICIPAÇÃO SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO
SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO PARTICIPAÇÃO SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO PARTICIPAÇÃO
PARTICIPAÇÃO SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO PARTICIPAÇÃO SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO
SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO PARTICIPAÇÃO SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO PARTICIPAÇÃO
SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO PARTICIPAÇÃO SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO PARTICIPAÇÃO

PROGRAMA TRANSFORMAR



APRESENTAÇÃO

A transformação da Administração Pública apoia o papel do Estado no desenvolvimento socioeconómico de Portugal, tal como afirma o Programa do XXII Governo Constitucional (2019-2023), no capítulo da modernização administrativa (cf. V.I.1., p. 170), integrado no quarto desafio estratégico sobre “Sociedade digital, da criatividade e da inovação”.

A permanente adequação da Administração Pública à sociedade tem impacto positivo na vida das pessoas, das empresas, das organizações da sociedade civil e renova a legitimidade do Estado e das instituições públicas como atores centrais de uma sociedade coesa, próspera e democrática.

Apoiar a Administração Pública neste processo de transformação contínua é o propósito do Centro para a Inovação no Setor Público (LabX), o centro de competências em inovação sediado na Agência para a Modernização Administrativa e previsto na Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública 2020-2023, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2020, de 2 de julho (publicada no *Diário da República*, 1.ª série, n.º 148, de 31 de julho).

O **Programa Transformar** é um modelo de atuação do LabX, que articula **três áreas de atuação** estreitamente ligadas: a **inovação** nos serviços públicos, a **simplificação** administrativa e a **participação** de todas as pessoas.

Através de um portefólio de iniciativas em cada uma das áreas de atuação e que são geridas como um todo para promover a transformação, este Programa concretiza uma visão da **modernização administrativa** potenciada pelo digital, mas concebida e concretizada de forma dinâmica pelas pessoas, dentro e fora da Administração Pública e embutida nos seus modelos de gestão. Transformações oportunas, adequadas e sustentáveis.



ÁREAS E OBJETIVOS

O Programa Transformar desdobra-se em três áreas de intervenção, cada uma delas com um objetivo concretizado através de um portefólio de iniciativas.

A **inovação** é a capacidade que garante a adaptação da Administração Pública às necessidades emergentes da sociedade, com novos serviços que cheguem a todas as pessoas e novas políticas públicas para desafios complexos. Estes aspetos exigem novas formas de liderar, gerir e trabalhar, para responder a necessidades concretas, inesperadas ou possíveis de antecipar, envolvendo as equipas de forma menos hierárquica, e, tirando partido das possibilidades oferecidas pelo mundo digital, colaborando e experimentando para ter maior capacidade de atuar e alcançar os resultados necessários em tempo útil.

Na área da inovação, o programa tem como **objetivo** instituir o redesenho contínuo dos serviços públicos, encontrando soluções inovadoras e eficientes para que estes criem valor efetivo face às necessidades dinâmicas dos cidadãos e da sociedade.

A **simplificação** administrativa exige inovação para combater a burocracia, encontrando soluções novas para eliminar os procedimentos inúteis e para simplificar os procedimentos necessários. O programa SIMPLEX tem sido uma das ferramentas mais eficazes da política de inovação na administração pública. Garantir que toda a Administração pública funciona permanentemente em Modo Simplex é um dos grandes desafios para tornar invisível para os cidadãos a complexidade da organização administrativa e garantir respostas adequadas.

Na área da simplificação, o **objetivo** do programa é simplificar em permanência a atividade administrativa, permitindo ter novos Programa SIMPLEX, com medidas mais ambiciosas, integradas, eficientes, inovadoras e sustentáveis.

A **participação** de trabalhadores, cidadãos, empresas e organizações da sociedade civil, permite identificar os temas a resolver, conceber as melhores abordagens, testar respostas, atuar mais rápido, chegar a todas e a todos. A participação abre espaço para pensar e fazer diferente, para gerar confiança, para reforçar a capacidade de concretização. Por isso, desenvolver um ecossistema participativo amplo e inclusivo e incorporá-lo de forma sistemática na gestão pública, em cada contexto organizacional e cultural, é fundamental para potenciar a inovação.

Na área da participação, o programa tem como **objetivo** aproximar mais a administração pública das pessoas, com iniciativas inovadoras de abertura, transparência e participação para impulsionar as transformações necessárias.



METAS E PORTEFÓLIO DE INICIATIVAS

Nesta sua primeira versão, o Programa Transformar assume, nas suas três áreas de atuação, a concretização de diversas metas definidas para 2023 na Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública. As principais metas deste Programa são:

Metas de Inovação

- 100 Entidades públicas apoiadas pelo Centro para a Inovação no Setor Público.
- 4 Projetos-piloto em fase de *roll out* que deem resposta às necessidades dos cidadãos e empresas.

Metas de Simplificação

- Todos os organismos com maior volume de comunicações com os cidadãos têm comunicações em linguagem clara e acessível.
- 25 Serviços administrativos mais solicitados redesenhados para serem desmaterializados de acordo com um modelo comum (*framework*) para desenho e desenvolvimento de serviços digitais.

Metas de Participação

- 100% das áreas governativas com entidades participantes em iniciativas de envolvimento dos trabalhadores na gestão.
- 100.000 Cidadãos envolvidos por edição do novo Orçamento Participativo Portugal (OPP) ou em novos programas de participação cidadã.

Para concretizar estas metas, o Programa Transformar é constituído por um portefólio de 17 iniciativas organizadas em três áreas. Em cada uma das três áreas, o conjunto de iniciativas é gerido como um todo para que o objetivo central de transformação seja alcançado.

	Inovação	Simplificação	Participação
NÚMERO DE INICIATIVAS	6	6	5

INICIATIVAS NA ÁREA DA INOVAÇÃO

INICIATIVA	OBJETIVOS
Ativar Inovadores	<p>Alargar o projeto 'Inovador em Residência' destinado a trabalhadores da Administração Pública e desenvolvido em micromobilidade, que permite a realização de trabalho imersivo no LabX, visando a transferência de conhecimento sobre modos de trabalho inovadores e projetos experimentais em serviços públicos.</p> <p>Realizar sessões 'Casa Aberta à Inovação' para ampliar a Rede de Inovadores na Administração Pública que promove a partilha e a divulgação de boas práticas nomeadamente através da incubação e tutoria de projetos experimentais em serviços públicos, o desenvolvimento de instrumentos e metodologias e a promoção de eventos no ecossistema de inovação.</p>
Capacidade Inovadora	<p>Desenvolver a capacidade inovadora nos organismos públicos para respostas rápidas ou antecipatórias a novos desafios, através da capacitação em ferramentas específicas e da ampliação da Rede de Laboratórios de Experimentação.</p> <p>Participar no projeto Região Resiliente 2.0, definindo um modelo de constituição de 'Plataformas Locais para Redução do Risco de Catástrofe' através de assessoria técnica e mentoria.</p>
Colaboração para a Sustentabilidade	<p>Realizar projetos colaborativos de carácter experimental para reforçar a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente nas áreas da educação, do ambiente e da saúde.</p>
Inteligência Artificial Centrada em Cidadãos	<p>Avaliar a utilização de tecnologias emergentes para reforçar o serviço prestado aos cidadãos, a adequação das mesmas e emitir recomendações para a Administração Pública que promovam a sua utilização centrada nas pessoas.</p>
Novos Serviços Públicos	<p>Desenvolver serviços novos, através da experimentação e cocriação, incluindo serviços para públicos específicos, como migrantes, jovens ou pessoas seniores.</p>
Observatório sobre Inovação e Experimentação em Serviços Públicos	<p>Criar um observatório sobre inovação e experimentação nos serviços públicos que promova a aprendizagem sobre inovação em serviços públicos, estimule o empreendedorismo nesta área e a criação de novo conhecimento.</p>



INICIATIVAS NA ÁREA DA SIMPLIFICAÇÃO

INICIATIVA	OBJETIVOS
Burocracia Zero	Instituir a criação de 'brigadas' de eliminação de procedimentos inúteis, através do diagnóstico e redesenho de serviços com uma intervenção rápida e colaborativa.
Linguagem Simples	<p>Realizar oficinas de simplificação da linguagem dos documentos para simplificar a linguagem dos organismos públicos na comunicação com as pessoas.</p> <p>Capacitar os trabalhadores e dirigentes para a utilização de linguagem simples nos documentos de comunicação com os cidadãos e empresas.</p>
Modo SIMPLEX	Realizar oficinas de trabalho 'Modo SIMPLEX' para as equipas que desenvolvem as medidas a integrar nos Programas SIMPLEX, para, em colaboração, identificar oportunidades, planejar os projetos, promover parcerias e reduzir os riscos à implementação.
Redesenho de Serviços Públicos	Redesenhar serviços públicos ao nível do atendimento, processos e procedimentos de gestão interna dos serviços públicos, através de 'Laboratórios Vivos', onde são desenvolvidos e testados diferentes protótipos num espaço onde se realizem vários serviços públicos. Montar um espaço de inovação aberta onde coabitam cidadãos, funcionários, investigadores e especialistas de forma colaborativa, numa relação horizontal, para desenvolver e testar soluções para os desafios existentes nos serviços públicos.
Serviços Públicos Centrados em Direitos Humanos	Desenhar serviços públicos centrados em direitos humanos, desenvolvendo ferramentas que concretizem os nove princípios apresentados durante a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia e capacitando os serviços para a sua aplicação.
Simplificação de Serviços Digitais	Simplificar os serviços públicos digitais que já existam e redesenhar os 25 serviços administrativos mais solicitados, para serem desmaterializados de acordo com um modelo comum (<i>framework</i>) para desenho e desenvolvimento de serviços digitais.

INICIATIVAS NA ÁREA DA PARTICIPAÇÃO

INICIATIVA	OBJETIVOS
Administração Aberta	<p>Criar e aplicar uma ferramenta de autodiagnóstico do grau de administração aberta dos organismos públicos e encorajar a sua utilização para identificar medidas de abertura a introduzir nos planos de atividades como contributo de cada entidade pública para a maior abertura da Administração Pública portuguesa.</p> <p>Assegurar o cumprimento do II Plano de Ação Nacional de Administração Aberta pelos representantes governamentais e da sociedade civil, que, na Rede, assumem compromissos que visam os quatro princípios de Administração Aberta definidos pela Open Government Partnership: Promover a transparência; Dar mais poder aos cidadãos; Combater a corrupção; e Utilizar as novas tecnologias para potenciar a relação entre o Estado e o cidadão.</p>
AP Participa	<p>Promover o envolvimento dos trabalhadores no funcionamento dos organismos públicos, através da participação na elaboração dos instrumentos de gestão e nos processos de decisão.</p> <p>Desenvolver ferramentas de forma colaborativa e promover eventos que estimulem a expansão da utilização de práticas de gestão assentes no envolvimento e empoderamento das equipas.</p>
Cidadania Digital	<p>Desenvolver uma campanha inovadora de sensibilização para o exercício de direitos e deveres no mundo digital, os seus desafios e oportunidades e os valores que, enquanto sociedade, escolhemos salvaguardar.</p>
Diagnóstico do Espaço Cívico	<p>Desenvolver o projeto “Civic Space Scan”, para avaliar o ambiente para a participação cívica na governança pública e na vida pública, com foco em quatro áreas principais: (i) Direitos e liberdades cívicas; (ii) Direitos e liberdades de mídia e digitais; (iii) O ambiente operacional favorável para Organizações da Sociedade Civil (OSC); (iv) Participação do cidadão e das OSC.</p>
Novas Formas de Participação Cívica	<p>Implementar formas não convencionais de participação cívica para criar capacidade de resposta aos novos desafios determinam mudanças importantes para a forma como os cidadãos interagem, mobilizam e se envolvem nos processos de decisão (projeto “Digital Democracy”).</p> <p>Implementar projetos colaborativos com o mundo empresarial, em particular <i>startups</i>, para abordar desafios complexos.</p>



CENTRO PARA A INOVAÇÃO
NO SETOR PÚBLICO

PARTICIPAÇÃO SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO PARTICIPAÇÃO SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO PARTICIPAÇÃO SIMPLIFICAÇÃO
SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO PARTICIPAÇÃO **PROGRAMA TRANSFORMAR** PARTICIPAÇÃO SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO
PARTICIPAÇÃO SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO PARTICIPAÇÃO SIMPLIFICAÇÃO INOVAÇÃO PARTICIPAÇÃO SIMPLIFICAÇÃO

Autoria: LabX - Centro para a Inovação no Setor Público / Agência para a Modernização Administrativa, I.P.

Versão 1, julho de 2021